

Dario Durigan no WhatsApp

Ele estudou no Colégio Santo André, passou em Direito na USP e daí para a frente a coleção de conquistas é gigante. Dario Durigan agora estampa as páginas de veículos de circulação nacional e é uma das fontes mais procuradas para falar sobre eleição no Brasil. O *head* de Políticas Públicas do WhatsApp é motivo de orgulho para Jaboticabal.

O advogado afirma que os entendimentos com a Justiça Eleitoral permitem combater a desinformação e evitar práticas criminosas. Ele fala sobre a segurança do WhatsApp, onde todas as conversas (de texto, vídeo, ligação telefônica) são criptografadas de ponta a ponta. “Isso quer dizer que nenhum terceiro consegue acessar o conteúdo das suas conversas. Nem mesmo o WhatsApp. Em decorrência disso, não há um uso desses dados para qualquer tipo de anúncio ou publicidade”, defende, citando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Antes de tornar-se o rosto e a voz do WhatsApp no Brasil, em 2020, Durigan havia feito



carreira no setor público. Atuou na Advocacia Geral da União, na Casa Civil e na Prefeitura de São Paulo. À frente da plataforma de mensagens instantâneas que tem no Brasil seu segundo maior mercado (atrás da Índia), Durigan tem procurado dialogar com a sociedade civil, a academia, a imprensa, o Congresso Nacional e o TSE para entender e

atender as demandas em relação ao uso do WhatsApp no contexto das eleições. O aplicativo vai lançar, em parceria com o TSE, uma ferramenta de fácil acesso para todos (partidos, servidores da Justiça Eleitoral, imprensa e eleitores), que permitirá denunciar mensagens suspeitas de ferir as regras de uso. O TSE irá investigar e o WhatsApp também.